REABRIU A CASA-MUSEU DE EGAS MONIZ

AVEIRO, 6 DE MAIO DE 1972 * ANO XVIII * N.º 909

Litoral

SEMANARIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

...PORTAS AGORA ESCANCARADAS A RUMOS PROMISSORES

Mercê da tenacidade de uns tantos e do espírito altamente compreensivo do Prof. Veiga Simão, esclarecido e operosíssimo titular da pasta da Educação Nacional, reabriu ao público, na última terça-feira — após um colapso determinado pelas ocasionais circunstâncias que oportunamente aqui se referiram — a Casa-Museu de Egas Moniz, em terras distritais de Avanca. Na tarde da véspera, realizou-se ali uma sessão, que teve tanto de informal como de proveitosa: presidiu o Chefe do Distrito e estiveram presentes qualificadas individualidades, entre elas o Prof. Mário Silva, que, em boa-hora foi investido nas responsabilizantes funções de Director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica, promissora instituição da qual justificadamente se esperam utilíssimos resultados, e sob cuja égide ficará a Casa-Museu, agora e por esse motivo, com mais dilatados horizontes de proficuidade.

O Presidente da Fundação Egas Moniz, prof. Boa-ventura Pereira de Melo, o Governador Civil de Aveiro e o Prof. Mário Silva produziram ali afirmações que merecem especial detença — o que, em mais desenvolvido relato, faremos neste jornal — seguindo-se frutuoso colóquio sobre a orgânica da importante instituição e, também, sobre as comemorações do I Centenário

Continua na página quatro

Está assente, em definitivo, que se consagre a memória de Egas Moniz, além do mais, com um monumento na cidade de Aveiro. Vai para dois anos, trouxemos aqui esta imagem: figura alegórica da Medicina, da autoria de Euclides Vaz, a integrar no conjunto monumental. Reproduzindo-a de novo, com ela selamos a certeza duma merecidíssima consagração, trazida também a lume na cerimónia de reabertura da Casa-Museu de Avanca.

ACONTECEU...

O FRADE CAPELÃO

DR. ARAÚJO E SÁ

O frade é o capelão cá do Hospital Militar de Luanda. E não destoa, antes pelo contrário! É que não veste como eu, como os sargentos, como os coronéis, como os generais. Nós vestimos todos de igual, pelo mesmo figurino. Ele não. Anda de hábito castanho, corda à cinta e sandálias. Nunca o vi de coroa. Coroas suponho que nem se usam já, que passaram até de moda. E não fazem falta alguma, pois nunca acreditei que a coroa pudesse impor um sacerdote... Na cabeça nada usa, ao contrário de mim, que ando de boina por achar o boné mais quente e mais incómodo. Nisto, invejo-o! É que sempre trouxe a cabeça destapada. Hoje não. Mas apenas porque não é do regulamento os militares passearem na rua os caracóis do cabelo... Quanto ao hábito de monge, não lho invejo, confesso. Não porque seja quente, incómodo ou deselegante. Longe disso. Acho-o, isso sim, pesado de mais em responsabilidades, espelho de uma missão que não é fácil, rumo de vida penoso de trilhar. Mas não lhe invejo só a cabeça destapada, sem boina. Invejo-lhe também a alegria. Essa sim! É novo, podia ser quase meu filho. Mas não é menos homem do que eu. Na verdade, os homens não se medem pelos anos, ao contrário dos burros em que a adolescência ou senilidade se conhecem pelos dentes! Velhos — nos anos, é evidente — conheço eu alguns, que nunca passaram de adolescentes...

Gosto de conversar com ele e honra-me adivinhar que lhe agradam também dois dedos de cavaco comigo. Por isso nos encontramos volta e meia, eu sempre na mira da ajuda que nunca me regateou e de que às vezes tanto preciso. Precisar dos outros nunca me pareceu pecado. Por aqui não cairei nas profundezas do inferno! Falamos de coisas que não sejam fardas, tiros, dentes ou continências. Falarmos disto seria descabido e inoportuno, pois ele nunca se fardou, nunca usou arma, nunca foi dentista e continências são coisas que se não podem fazer de cabeça descoberta. Tem sempre uma pergunta sacramental: «Andas bem disposto?».

Caramba!, este frade é psicólogo, atira-me a matar. Ai se lhe pusessem uma arma nas mãos...! Na verdade, os tristes, os deprimidos, os cabisbaixos, bem podiam passar à disponibilidade... Seria uma graça de Deus dar-lhes por finda a comissão. Não é com eles que a guerra se ganha.

Ainda bem que há capelães militares. Não esqueço que eles são discutidos, tantas vezes, com menos justiça, a «alto nível» até. Quem os discute em termos depreciativos mais valia estar calado. Eu discuto-os também. Para quê mentir? Mas discuto-os porque os admiro, para pôr a claro a valia da sua obra, a grandeza da sua missão.

Continua na página quatro

UM INDUSTRIAL UM EXEMPLO

O dinâmico industrial aveirense João Nunes da Rocha quis reunir, coincidentemente com a celebração do seu aniversário natalício, amigos e serventuários das suas empresas do Bonsucesso, do Alentejo e do Ultramar, estes em número superior a mil, considerados por ele os seus melhores amigos. Foi desta vez — e uma vez mais, pois que tais reuniões já fizeram tradição — no último domingo, afinal na véspera do dia de anos do aniversariante, que é 1 de Maio; e foi a reunião em almoço num dos andares do grandioso prédio «Ma-Del», em vias de acabamento, que aquele industrial mandou levantar na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e hoje se cota como um dos melhores imóveis citadinos.

João Nunes da Rocha recebeu lembranças — e as mais significativas teriam sido, para ele, as dos colaboradores no trabalho, entregues pelo operário mais antigo, Arménio Saraiva Júnior, e por um

Continua na página quatro

DIAS ONOMÁSTICOS

DR. ALBERTO COSTA

QUANDO em terras de Manica e Sofala, tive um criado chamado Domingos — nome de gente civilizada, coisa de que nem todos os pretos se gabam. Natural de Mopeia, desde que andava a servir, pelas imediações da cidade da Beira, já tinha ido quatro vezes à terra, de visita à carinhosa consorte e a três herdeiros da sua graça e virtudes.

Quando do ajuste, pôs certos entraves, pois fazia finca-pé que fosse só por seis meses.

— Não. Seis meses não serve. Só serve contrato por um ano, feito na Administração e registado na caderneta.

Esta imposição deixou-o imerso em profundas congeminações, que reflectiam bem uma intensa e laboriosa vida interior. Finalmente, assim com'assim, decidiu-se a aceitar, como quem assina vencido... mas assina.

Acabou a semana sem apreciável crónica e, no domingo, pediu para sair.

— É dia de meu festa... Vai na Chipangara visitar família.

Continua na página quatro

SANTA JOANA PRINCESA

No dia 12 de Maio de 1490, «morreu para o mundo e nasceu para o Céu» a «Iffante dona Johanna», egrégia filha de Afonso V. Foi o passamento no humilde mosteiro dominico aveirense de Jesus. E logo a virtuosa Senhora passou aos altares na veneração de quantos a *canonizaram* vendo-a, com os olhos da fé, nos rumos destinados aos eleitos. Padroeira da Cidade e da Diocese, ela própria se *baptizou alavariense* há meio milénio, que rigorosamente se completa no dia 30 de Julho deste ano de 1972.

Espera-se, de quem deva fazê-lo (é um dever!), condigna celebração do importante acontecimento. Para já, e só, de definitivamente assente, o programa litúrgico de sexta-feira próxima, 12, (também feriado municipal): às 11 horas, missa solene na igreja de Jesus, celebrada pelo venerando Prelado, com homilia por Mons. Raul Duarte Mira, antigo Vigário-Geral da Diocese de Aveiro e antigo Reitor do Seminário diocesano, e participação dos Pequenos e Jovens Cantores da Glória; às 18 horas, a tradicional procissão, com o itinerário do costume: ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, largos da Apresentação e de 14 de Julho, rua de Domingos Carrancho, praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas, Ponte-Praça, ruas do Clube dos Galitos, de Belém-do-Pará e de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, ruas do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes e de Santa Joana, terminando na Praça do Milenário.

EM 12: CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS

NAVEIRO — Transportes Marítimos, S. A. R. L.

AVEIRO

Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1971

Relatório do Exercício de 1971

Ex.mos Senhores Accionistas:

Em conformidade com a lei e com o pacto social da Empresa, apresentamos a V. Ex.as o Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 1971.

1. — No ano transacto, os resultados foram profundamente afectados com os problemas decorrentes da aquisição n/m *«Naveiro»*, pois houve que proceder a uma grande reparação do mesmo, que o manteve imobilizado durante oito meses, e liquidar avultados encargos relacionados com essa obra e com a compra da unidade.

Assim, embora a exploração do n/m *«Litoral»* tenha proporcionado um lucro líquido de 1.440.171$80 — quase o triplo do obtido no ano anterior! —, o resultado final traduziu-se num prejuízo de 1.063.637$20, onde já se incluem amortizações no valor de 635.579$20.

Todavia, e pelas razões indicadas, o prejuízo anotado não justifica apreensões de maior, até porque, e nos quatro meses em que esteve em actividade, o n/m *«Naveiro»* conseguiu resultados proporcionais aos alcançados pelo outro barco da Empresa.

Desta maneira, e a não surgirem contrariedades de maior, sempre de temer no ramo a que nos dedicamos, no ano em curso devem começar já a colher-se os benefícios do aumento da frota que se realizou.

2. — Em 1971, o Naveiro efectuou 14 viagens, transportando 7.861,159 toneladas de mercadorias diversas, com uma produção bruta de 897.003$70; o *Litoral* fez 47 viagens, transportou 35.476,730 toneladas e o seu rendimento bruto foi de 3.876.267$70 (contra 49 — 35.180 tons — 3.525.544$20, em 1971).

3. — A navegação costeira continua a debater-se com problemas de certo modo graves, nomeadamente uma concorrência que nem sempre se processa dentro da lealdade exigível, e que não permite sequer cobrar os fretes pelas taxas legais estabelecidas, uma acentuada quebra de mercadorias a transportar por via marítima, em grande parte devido a certo proteccionismo concedido ao caminho de ferro e à camionagem, e as demoras nos portos, por deficiente apetrechamento deles.

Continuam a envidar-se esforços para eliminar, dentro do possível, os óbices apontados, mas alguns ultrapassam, notòriamente, os poderes e capacidade das empresas interessadas.

4. — Concluimos, agradecendo aos Ex.mos Membros do Conselho Fiscal a colaboração prestada, e a todo o pessoal de terra e mar, a sua dedicação e eficiência.

Aveiro, 20 de Março de 1972

O Concelho de Administração

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1971

ACTIVO

DISPONÍVEL			
— Caixa:	5.245$35		
— Depósitos à Ordem:	20.020$75	25.266$10	
REALIZÁVEL			
Créditos			
— Devedores e Credores (saldos devedores)		556.558$63	581 824$75
IMOBILIZADO			
Técnico			
— Navio «Litoral»	6.448.916$90		
— amortização	1.382.416$90	5.066.500$00	
— Navio «Naveiro»	3.704.879$20		
— Amortização	231.379$20	3.473.500$00	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	11.534$00		
— amortização	4.534$00	7.000$00	8.547.000$00
SITUAÇÃO LÍQ. PASSIV.			
Adquirida			
- Prejuízo do Exercício de 1970:		435.179$37	
- Prejuízo do Exercício de 1771:		1 063.637$20	1.498.816$57
			10.427.641$30
CONTAS DE ORDEM			
— Conta a Regularizar			1.600.000$00

PASSIVO

EXIGÍVEL			
Débitos			
— Devedores e Credores (saldos credores)		608.137$70	
— Letras a pagar		891.303$60	1.499.441$30
SITUAÇÃO LÍQ. ACTIVA			
Inicial			
— Capital	5.000 000$00		
— Accionistas (para futuro aumento de capital)	3.588 000$00	8.588.000$00	
Acumulada			
— Reserva Legal	149.000$00		
— Reserva de Renovação da Frota	191.200$00	340.200$00	8.928.200$00
CONTAS DE ORDEM			10.427.641$30
- Credores por Conta a Regularizar			1.600.000$00

Aveiro, 31 de Dezembro de 1971.

O Técnico de Contas

a) *Berto Baião Barreiros*

O Conselho de Administração

Mapa da Conta — Perdas e Lucros

DÉBITO		
— Saldo do exercício anterior:		435.179$37
FRETES C/ EXPLORAÇÃO — Navio «NAVEIRO»		
— Prejuízo apurado nesta conta:		1.188.869$20
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS		
— Imp. Comércio e Indústria e Incêndio:		50 730$00
DESPESAS GERAIS		
— Despesas administrativas:		628 630$60
AMORTIZAÇÕES		
— Navio «LITORAL»:	403.000$00	
— Navio «NAVEIRO»:	231.379$20	
— Móveis e Utensílios:	1.200$00	635.579$20
		2.938.988$37
CRÉDITO		
FRETES C/ EXPLORAÇÃO — Navio «LITORAL»		
— Rendimento apurado nesta conta:		1.440.171$80
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
— Prejuízo do exercício de 1970:	435.179$37	
— Prejuízo do exercício de 1971:	1.063.637$20	1.498.816$57
		2.938.988$37

Aveiro, 31 de Dezembro de 1971.

O Técnico de Contas

a) *Berto Baião Barreiros*

O Conselho de Administração

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No cumprimento das disposições legais em vigor, o Conselho verificou, regularmente, as contas e valores, seus registos e documentos.

É-nos grato registar a colaboração que sempre nos prestou a Ex.ma Administração, facultando-nos todos os elementos solicitados, dando-nos ao mesmo tempo os esclarecimentos julgados úteis.

Assim, somos de parecer:

Que aproveis o relatório, balanço e contas do exercício de 1971

Aveiro, 25 de Março de 1972.

O Conselho Fiscal

Tribunal Judicial da Comarca DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos e nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 41/71 que MARIA AUGUSTA DOS SANTOS CRUZ e marido e outros, residentes em Mira, movem contra ÁLVARO DE OLIVEIRA FRESCO, mulher e outros, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando a executada MARIA ALBINA COSTA FRESCO, viúva, residente em parte incerta do Brasil e com último domicílio em Mira, desta comarca, para no prazo de CINCO DIAS findo que sejam os dos éditos pagar, solidàriamente, com os outros executados a quantia de NOVE MIL QUINHENTOS E VINTE ESCUDOS e respectivos juros em dívida aos exequentes proveniente de empréstimo contraído, por meio de hipoteca de bens, pelos pais dos executados aos pais dos exequentes, sob pena de o não fazendo, se proceder à penhora independentemente de nomeação, dos bens hipotecados, conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra patente na Secretaria.

Vagos, 20 de Abril de 1972.

O Juiz de Direito,

João Henrique Martins Ramires

O Escrivão de Direito,

António José Robalo de Almeida

Tribunal Judicial da Comarca DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 2 de Maio próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos e na execução sumaríssima n.º 22/66 movida contra DAVID FRANCISCO RITO e mulher, ROSA DE JESUS, ausentes em parte incerta e com último domicílio no lugar e freguesia de Ponte de Vagos, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante o seguinte prédio apreendido àqueles executados: «Terreno de cultura na Gândara, limite de Ponte de Vagos, a confrontar do norte com vala, sul com Maximina de Jesus Ferreira, nascente com Angelino Domingues e poente com este e outros, inscrito na matriz sob o art.º 354 que vai à praça por MIL CENTO E SESSENTA ESCUDOS (1 160$00).

Vagos, 7 de Abril de 1972.

O Juiz de Direito,

João Henrique Martins Ramires

O Escrivão de Direito,

António José Robalo de Almeida

Continuações

FUTEBOL

Sumário Distrital

46. S. Roque (23-40), 45. Mealhada (20-45), 45. Cortegaça (21-37), 41. Macinhatense (11-76), 36.

Próxima jornada:

ESTARREJA — CUCUJÃES (1-3)
MEALHADA — MACINHATENSE (0-1)
AROUCA — S. ROQUE (3-1)
OLIV. DO BAIRRO — CORTEGAÇA (4-0)
P. DE BRANDÃO — ARRIFANENSE (1-3)
ESMORIZ — FERMENTELOS (2-2)
BUSTELO — RECREIO (0-2)
VALONGUENSE — PAIVENSE (2-1)

II DIVISÃO

Zona A — 8.ª jornada:

AVANCA — CORFI 1-0
CESARENSE — SEVERENSE . . 5-2
PINHEIRENSE — S. JOÃO DE VER 0-0

Zona B — 4.ª jornada:

PAMPILHOSA — GAFANHA . . . 1-2
CALVÃO — LUSO 2-1
POUTENA — BEIRA-VOUGA . . 2-1

Classificações:

ZONA A — Avanca (18-9), 19 pontos. Corfi (19-7), 18. Cesarense (12-9), 15. S. João de Ver (15-8), 13. Pinheirense (10-15), 13. Pejão (6-14), 9. Severense (8-26), 9.

A turma do Pejão tem menos um jogo.

ZONA B — Gafanha (6-2), 11 pontos. Poutena (7-8), 9. Pampilhosa (13-7), 8. Luso (8-4), 8. Calvão (4-11), 7. Beira-Vouga (3-9), 5.

Próxima jornada:

Zona A

SEVERENSE — AVANCA (0-3)
S. JOÃO DE VER — CESARENSE (0-1)
PEJÃO — PINHEIRENSE (1-3)

Zona B

BEIRA-VOUGA — PAMPILHOSA
GAFANHA — CALVÃO
LUSO — POUTENA

Xadrez de Notícias

ções de nadadores serão gratuitas, pagando, depois daquela data, a taxa de 10$00.

Os Campeonatos Regionais deverão efectuar-se em 15, 16, 28 e 29 de Julho.

Estão marcados para as pistas do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, os Campeonatos Regionais de Atletismo, para juvenis-masculinos.

A competição terá duas jornadas: a primeira, inicia-se hoje, pelas 16 horas; a segunda, começa às 9.30 horas de amanhã.

Ingressou recentemente no Sangalhos, como treinador e corredor, o ciclista espanhol Juan Silloniz Achaval, que, no nosso País, já esteve ao serviço da «Coelima».

Hóquei em Patins

valo com a vantagem de 5-1. No segundo tempo, os beiramarenses jogaram taco-a-taco, dando boa conta de si e valorizarando melhor o encontro, apurando-se um score parcial de 7-4, traduzindo a grande movimentação havida junto das duas balizas.

Arbitragem bem conduzida.

Beira-Mar, 14 — Termas, 1

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, na quarta-feira, sob arbitragem do sr. Artur Correia.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Rui, Menício (3), Tavares (3), Abel, Isaac (5), Gil (3) e Gonçalves.

TERMAS — Almeida (Orlando), Pego, Agostinho, Lima (1), Ribeiro, Loureiro e Fereira.

Êxito sem contestação do melhor grupo. Os beiramarenses dominaram o desafio a seu bel-prazer, comandando de princípio até ao fim e praticando um hóquei vistoso e eficiente, conquanto um pouco lento, em certos períodos da primeira parte. Os jogadores do Termas, bastante rudes e alguns deles evidenciando mau-perder, foram obstáculo pràticamente inexistente, uma presa fácil — apesar de terem atingido o intervalo a ganhar por 1-0, em golo obtido logo de entrada, na primeira vez que visaram a baliza do jovem Rui. Os sampedrenses lograram, com inaudita dose de sorte, manter inviolada a baliza durante toda a primeira parte; depois, porém, por falta de fundo físico e de nível hoquístico, baquearam naturalmente ante um Beira-Mar mais poderoso. E os golos surgiram, sem dificuldades, uns após outros, como as cerejas... Difícil foi iniciar a série.

Arbitragem modesta, mas imparcial e sem erros técnicos. Disciplinarmente, porém, o sr. Artur Correia falhou: não soube reprimir a toada rude e feia do Termas e cometeu por lapso indisculpável, o erro de expulsar temporàriamente o «capitão» beiramarense Gil, abusando, inclusive das suas prerrogativas de juiz da partida para o empurrar com violência e sem justificação...

Andebol de Sete

RESERVAS

Resultados da 22.ª jornada:

PADROENSE — C. D. U. P. . . V.-D.
ALMADA — BENFICA 18-12
BELENENSES — SPORTING . . 18-23

Classificações finais:

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	8	8	0	0	184-77	24
BEIRA-MAR	8	4	2	2	110-109	18
Académico	8	3	2	3	78-80	13
C. D. U. P.	8	2	1	5	75-82	11
Padroense	8	1	0	7	71-170	10

Zona Sul

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Almada	12	9	0	3	208-165	30
Benfica	12	8	2	2	192-156	30
V. Setúbal	12	8	1	3	212-184	29
Sporting	12	6	2	4	213-171	26
Belenenses	12	5	0	7	240-222	22
C. Ourique	12	3	1	8	188-219	19
Técnico	12	0	0	12	146-257	11

Vencedores das respectivas zonas, Porto e Almada qualificaram-se para a final da competição.

Basquetebol

vitória; e o Esgueira — equipa que, na temporada em curso, esteve aquém do valor demonstrado em épocas anteriores mas, mesmo assim, se mostrou à altura de quase todos os seus adversários. Os esgueirenses terão sido menos felizes, numas quantas jornadas, e terão fundadas razões de queixa contra determinadas arbitragens — circunstâncias que contribuiram, em certa medida, para a indesejável baixa de escalão, que fere o próprio basquetebol aveirense. Quanto, nesta hora, nos cumpre é desejar um pronto regresso do Esgueira — um clube que sempre tem sabido acarinhar o basquetebol — ao lugar a que tem incontestável jus.

Classificações finais:

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	14	13		1	980-591	27
Guifões	14	13		1	770-611	27
Nun'Álvares	14	9		5	686-662	23
Illiabum	14	7		7	716-681	20
Leixões	14	6		8	706-689	20
Naval	14	3		11	722-825	17
Sanjoanense	14	4		10	595-711	17
Covilhã	14	1		13	476-881	15

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	14	12		2	876-638	26
Marinhense	14	9		5	646-585	22
Figueirense	14	8		6	751-708	22
Leça	14	7		7	597-652	21
Gaia	14	6		8	566-537	19
Sport	14	5		9	590-653	19
Ed. Física	14	5		9	686-811	19
Esgueira	14	4		10	560-648	18

Illiabum, Sanjoanense, Marinhense e Gaia averbaram, cada, uma falta de comparência.

SABER NADAR...

5 Expostas estas considerações, à guisa de preâmbulo, voltemos aos tais dezasseis mil contos, orçamento global da construção do conjunto de «piscinas municipais».

De acordo com aquilo que, em nosso humilde entender, se integra no espírito do recentemente dissecado «aveirismo» (que se «é ter a espinha direita, sem lordose, pensar pela própria cabeça e agir de harmonia com os ditames dela», não deixa de ser, entre outras coisas, «remar para alcançar metas», «mastro acima», «força imparável a empurrar as terras de Aveiro, a sua capital e as suas gentes para os caminhos do progresso», «desejo ardente de ver essas gentes engrandecidas, cada vez mais, progressivamente», «luta diária de todos pelo desaparecimento das mazelas urbanas e suburbanas»), se pudessemos dispor desses dezasseis mil contos e, concomitantemente, constituisse nossa missão, ou nosso dever, dar-lhe um destino que se traduzisse, por exemplo, em realizações com o carácter de incremento gimnodesportivo, a nível da cidade, optaríamos pelo seguinte critério de distribuição de tão importante verba:

— 3	tanques de aprendizagem da natação, de 12,5 m. x 6 m. (ou de 16 m. x 9 m.), cobertos, de água aquecida e filtrada, a instalar junto das três escolas da cidade (Glória, Vera-Cruz e Esgueira) . . .	± 600 contos
— 1	piscina de 25 m. x 16 m., para aprendizagem e competição, coberta, de água aquecida e filtrada, a construir junto das instalações do Ciclo Preparatório (de preferência) ou do Liceu . . .	± 2 000 contos
— 1	piscina de 50 m. (para competições e público em geral)	± 5 000 contos
— 1	pista para a prática do atletismo (sem ser de tartan, claro)	± 800 contos
— 1	ginásio para a prática da ginástica desportiva, devidamente apetrechado (incluindo tapete de movimentos livres)	± 1 200 contos
— 1	pavilhão com lotação para cerca de 5 000-6 000 pessoas onde se pudessem realizar festivais, exposições e, especialmente, competições desportivas . . .	± 5 000 contos
—	matrial diverso (cestos móveis de mini-basquetebol, balizas de mini-andebol, hóquei em patins e futebol de salão, redes de voleibol, material para a prática do atletismo, patins, etc.) . . .	± 500 contos

Quanto ao saldo, (± 900 contos), esse distribui-lo-íamos, de forma racional e justa, pelos clubes da cidade, clubes que, à custa do derramamento de muito «sangue, suor e lágrimas», lá vão procurando levar, o mais digna e honradamente possível, a sua «cruz ao calvário».

Mas isto, evidentemente, só seria assim (ou só poderia ser asim), em nossa modesta opinião (discutível, como sempre, mas tão respeitável como as demais, como sempre também) se, conhecidas, por um lado, as dificuldades com que luta a cidade no sector de instalações e material desportivo e, por outro, as necessidades prementes de concentração das atenções na formação e valorização da juventude aveirense, que adora, como se sabe, as práticas desportivas, pudessemos dispor desses dezasseis mil contos e constituisse, além disso, nosso dever dar-lhe o destino que se nos afigurasse mais ajustado às realidades e às conveniências... de índole gimnodesportiva. Como não estamos nessas condições... paciência. Aqui fica, no entanto, (sem melindrar quem quer que seja e com o maior respeito por quaisquer outros respeitáveis critérios ou pontos de vista), mais uma nossa sugestão, mais uma nossa «achega», de boa fé... a bem da comunidade, claro.

LÚCIO LEMOS

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	. . .	MODERNA
Domingo	. . .	ALA
2.ª-feira	. . . .	AVEIRENSE
3.ª-feira	. . . .	AVENIDA
4.ª-feira	. . .	SAÚDE
5.ª-feira	. . .	OUDINOT
6.ª-feira	. . .	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

EDIFÍCIO ESCOLAR DO BONSUCESSO

Deverão iniciar-se muito em breve as obras para a edificação de duas novas salas de aula com que vai ser dotada a população escolar do Bonsucesso, da freguesia de Aradas, obras essas orçadas em 365 300$00.

LOUVOR A UM FUNCIONÁRIO

O Município aveirense, na sua última reunião, decidiu louvar o 2.º Oficial sr. Vítor Rosa, que recentemente foi nomeado Chefe de Secretaria na Câmara Municipal da Murtosa, pela sua competência, zelo e pelos bons serviços que prestou à Câmara, durante o tempo em que pertenceu aos seus quadros.

NOVA UNIDADE FABRIL

Uma empresa leiriense de cimento requereu à Câmara Municipal de Aveiro licença para a instalação, na freguesia suburbana de S. Bernardo, junto à Estrada Nacional e nas proximidades da via férrea, de uma unidade industrial destinada à produção de pré-fabricados de cimento.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Quaisquer informações relativas ao recenseamento dos eleitores para a Assembleia Nacional, referente ao corrente ano, poderão ser obtidas, até 10 do mês em curso, na Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

Hoje, sábado, os 1.º e 2.º Comandantes da Defesa Civil do Território, respectivamente srs. General Pereira de Castro e Brigadeiro Novais Gonçalves, tomarão parte, com o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, numa reunião de trabalhos da respectiva Comissão Distrital.

ACIDENTES

● Quando, em S. Jacinto, tentava impedir que uma lancha fosse embater noutra embarcação ali atracada, o sr. Valentim José Nunes, dragador, de 47 anos, acabou por ficar entalado entre os dois barcos, do que lhe resultou a fractura exposta de uma tíbia. Ficou internado no Hospital.

● Por ter caído do cimo de uma escada, na Colónia Agrícola da Gafanha, onde trabalha, o sr. Simplício Faustino Rico, de 47 anos, casado, vaqueiro, residente na Gafanha da Nazaré, teve que ser conduzido ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado com fractura de ambos os ante-braços e contusões diversas.

ORÇAMENTO SUPLEMENTAR DO MUNICÍPIO AVEIRENSE

Na sua reunião da semana transacta, a Câmara Municipal aprovou o primeiro orçamento suplementar para o corrente ano, elaborado com base num saldo de 613 contos que transitou do ano findo.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Abril transacto, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam; uma aliança, em ouro; uma pulseira de ouro com uma medalha; três porta-moedas; um brinco, em ouro; um espelho retrovisor; um anel, em ouro; um capacete para ciclomotorista; e uma faca, em aço.

MOTORETISTA ENCONTRADO MORTO NA ESTRADA

Na madrugada da penúltima quinta-feira, foi encontrado na E. N. 109, junto a um cruzamento próximo desta cidade, o cadáver de um homem e, próximo dele, uma bicicleta motorizada.

Mais tarde, a P. S. P. de Aveiro verificou tratar-se do sr. José Maria de Almeida e Silva, de 39 anos, casado com a sr.ª D. Ana Rosa da Silva Faria e pai de seis filhos, todos menores, natural do Bunheiro, do concelho da Murtosa, e residente na Carreira Larga, na povoação de Mataduços.

Segundo fomos informados, a autópsia indicou que o infeliz motoretista sucumbira já antes da queda, vítima de colapso cardíaco.

UM INDUSTRIAL UM EXEMPLO

Continuação da primeira página

representante da alentejana Quinta da Argolia; mas ouviu também palavras de justo louvor aos seus merecimentos, traduzidos em inequívocas realizações, com indiscutível peso na economia nacional, nos brindes proferidos, além doutros, pelo Delegado em Aveiro do I. N. T. P., pelo Presidente do Município aveirense e pelo Chefe do Distrito, que particularmente puseram em evidência, denvolta a pertinentes considerações de carácter económico, social e laboral, o espírito empreendedor e tenaz do anfitrião, deixando bem patente que Aveiro e o país muito têm ainda a esperar da sua capacidade de trabalho e de iniciativa. João Nunes da Rocha agradeceu e afirmou que punha sempre em primeiro plano, nas suas actividades, o interesse dos outros, uma determinação em que prosseguirá com o empenho dos seus mais directos colaboradores e com a compreensão e incentivo de todos.

Ficar-nos-íamos neste singelo relato, e talvez nem o trouxéssemos a lugar de relevo deste jornal, se não fosse o nosso deliberado intuito de evidenciar uma circunstância que deve apontar-se como exemplo cada vez mais raro — ou, pelo menos, cada vez menos espontâneo e sincero: João Nunes da Rocha, um homem preocupado, só sente verdadeiro júbilo, nos seus raros e jubilosos lazeres, em reunião com os operários, que se orgulha de mostrar como família, nos convívios com destacadas e amigas personalidades. É que o grande industrial aveirense nunca se esqueceu do modesto tugúrio em que, há décadas, como operário e ao lado de seu venerando pai, começou uma carreira triunfante que tem sido, e é ainda, carreira semeada de espinhos, e até de... muitas incompreensões.

Dias onomásticos

Continuação da primeira página

Queres tu dizer que é dia dos teus anos?

— Sim senhor.

Dei-lhe uma pequena gorjeta e fiquei por minha vez a meditar. Estranho preto aquele, que transluz uma civilização esquisita, tem até nome de gente, sabe fazer anos, e até se exprime em galicismo, quando se refere ao seu «jour de fête».

Chegou tarde e veio «grosso». Fingi não perceber, para não armar conflito a 8 dias de vista.

No domingo seguinte, o almoço acabou tarde e nem notei por que o rapaz se tivesse ausentado sem dizer água-vai. Segunda-feira de manhã apareceu-me em estado de inequívoca etilização, trocando as pernas, mas muito divertido, dando guinchos estrídulos e falando pelos cotovelos.

— De onde vens? Onde passaste a noite? — perguntei, com cara de poucos amigos, de forma a traduzir, o melhor possível, a minha indignação.

— Ontem, dia de meu festa... foi festejar com família.

Maldito moleque, que faz anos todas as semanas!

Ficou o caso por decifrar, mas, entretanto, como «in vino veritas», ele próprio se encarregou de esclarecer o assunto e revelar as intenções escondidas nos arcanos daquela alma, enquanto durou a «fase de papagaio», à qual se seguiu um profundo coma de cerca de doze horas.

Não! (dizia ele com os seus botões) aquilo não era vida para preto que se preza. Estava arrependido de ter feito contrato, pois um ano de trabalho era muito castigo. Seis meses a trabalhar e outros seis a descansar na terra, isso sim. E prosseguiu no seu solilóquio:

— Vai fugir, vai. Finge que perdeu a caderneta e arranja outra. Quer festejar domingos, dia de meu festa.

Só então compreendi tudo. O calendário dele não tinha santos; mas tinha domingos — um em cada semana.

E o Domingos, que não era beatificamente dominicano, mas sim alcoòlicamente domingueiro, teimava em festejar, de caixão à cova, o seu dia onomástico.

ALBERTO COSTA

NOVAS CARREIRAS DE CAMIONAGEM

Pela *Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco*, foi requerida a concessão de quatro novas carreiras de camionetas de passageiros entre Anadia, Requeixo, Choca do Mar e Malhapão e Aveiro (Estação).

Aconteceu...

Continuação da primeira página

Os capelães militares ajudam a ganhar a guerra, assim o creio. Lá por o frade cá do Hospital não ter farda, nem por isso é menos militar do que eu, que ando fardado e com galões de major até. Não tem uma arma? Mas que importa? Eu também não tenho «licença de uso e porte de arma», e nem por isso deixo de andar na frente, na primeira linha, ao lado daqueles que não podem virar a cara.

Deram-me brocas, pinças e boticões com os quais trato os dentes dos nossos rapazes.

Quem será capaz de disparar um tiro com os dentes a doer...?

ARAÚJO E SÁ

Rumos Promissores

Continuação da primeira página

do Nascimento do grande cientista, médico, professor, investigador, escritor, crítico literário e artístico, biógrafo, diplomata, político, académico, coleccionador, o primeiro e único Prémio-Nóbel concedido a um português — esse grande português cujo nome foi (e se continua e se projecta no futuro) António Caetano de Abreu Freire EGAS MONIZ, o qual, para dar «nova luz ao mundo» afortunadamente ao mundo viria em 29 de Novembro de 1874.

Por hoje, apenas esta auspiciosa notícia: reabriu a Casa-Museu de Egas Moniz, portas agora escancaradas a rumos promissores — como pròximamente nestas colunas se demonstrará.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessadas no preenchimento de 1 vaga de

PARTEIRA

existente no Posto Clínico de Lourosa.

Os requerimentos devem ser remetidos a esta Caixa (Secção de Pessoal) com a indicação, além dos elementos habituais, das últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 5 de Maio de 1972

O Presidente

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

Vai realizar-se nesta cidade, na Casa de Santa Zita, todas as quartas-feiras, pelas 21.30 horas, e de 10 do corrente até 14 de Junho próximo, mais um Curso de Preparação para o Matrimónio, destinado a noivos e casais jovens.

Recebemos as publicações SELOS & MOEDAS e O DISTRITO DE AVEIRO NAS HABILITAÇÕES DO SANTO OFÍCIO

— a primeira, da operosa *Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos;* a segunda do tão prestante e prestigiado *Arquivo do Distrito de Aveiro.*

A ambas faremos mais desenvolvida referência.

Celebrações em Aveiro do DIA DA G. N. R.

Desde o Comando-Geral, em Lisboa, até ao mais distante posto da G. N. R., em todo o País, comemorou-se na quarta-feira transacta, 3, o «Dia da G. N. R.» — e, necessàriamente, também em Aveiro.

Aqui, a data foi assinalada: com o hasteamento da Bandeira Nacional, no quartel-sede do Comando Distrital, em frente do Jardim do Infante D. Pedro, perante formatura e com a presença do Comandante, sr. Capitão Armando Correia e demais oficiais da corporação, tendo sido lida a mensagem do Comandante-Geral, em que expressivamente se relevava o significado da celebração; depois, na Sé, o Pároco da Glória, Rev.º Arménio Alves da Costa, celebrou missa de sufrágio pelos elementos falecidos da corporação, estando presentes ao acto numerosas e qualificadas entidades civis e militares; finalmente, realizou-se um almoço de confraternização, que decorreu em ambiente de sã e franca amizade.

Todos os actos decorreram com elevada dignidade e expressão.

Espectáculo em benefício do JARDIM-INFANTIL DA VERA-CRUZ

No dia 9 do corrente, terça-feira próxima, com início às 21.45 h. e no *Aveirense*, a Oficina de Teatro da Universidade de Coimbra dará um espectáculo com a peça «O Príncipe de Homburgo», de Heimrich Von Kleist, em benefício do Jardim Infantil da Vera-Cruz.

No final, haverá uma «Serenata de Coimbra».

As entradas serão por meio preço para os estudantes.

«NOVE DIAS COM A BIBLIA»

Na *Igreja Adventista do Sétimo Dia*, à Rua de Castro Matoso, 38, nesta cidade, iniciou-se ontem, à noite, um ciclo de conferências — que se prolongarão até sábado próximo, dia 13 (sempre pelas 21 horas) — orientadas por Paulo Tito Falcão, e subordinadas ao tema geral *«Nove Dias com a Bíblia».*

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 6 — à noite
O JOGO É MATAR — com Jack Lord e Susan Strasberg.
Para maiores de 18 anos.
Domingo, 7 — à tarde e à noite
SOL VERMELHO — com Charles Bronson, Alain Delon e Ursula Andress.
Para maiores de 18 anos.
Terça-feira, 9 — à noite
GET CARTER — com Michael Caine.
Para maiores de 18 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 6 — à tarde e à noite
VALDEZ — com Burt Lencaster e Susan Clark.
Para maiores de 18 anos.
Domingo, 7 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 8 — à noite
TRANSPLANTAÇAO — com Carlo Giufré e Graziella Granata.
Para maiores de 18 anos.
Quarta-feira, 10 — à noite
E HÁ-DE CHEGAR O DIA DA VINGANÇA — com António Sabato e Florinda Bolkan.
Para maiores de 14 anos.
Sexta-feira, 12 — à noite
VIGARISTAS NO CONVENTO — com Ronald Frazer e Barbara Windsor.
Para maiores de 10 anos.

FALECERAM:

PEDRO MANUEL SOARES MACHADO PAIS DE ALMEIDA

Tinha casado há poucos meses. Era um excelente moço, com virtudes e méritos raros—uma vida promissora. E, assim, a perda da sua vida, mergulhando em profundíssima dor a família, causou compreensível consternação em quantos conheciam Pedro Manuel Soares Machado Pais de Almeida, o que vale dizer em todos os seus numerossíssimos amigos.

A morte surpreendeu-o em Moçambique e em combate; ali se encontrava, ao norte daquela província ultramarina, em missão de soberania.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Teresa Seabra Cancela Pais de Almeida, era filho da sr.ª D. Maria Luísa da Cunha Soares Machado Pais de Almeida e do sr. Eng. Artur Pais de Almeida, neto da sr. D. Delminda da Cunha Soares Machado e do saudoso Dr. Alberto Soares Machado, irmão da sr.ª D. Maria Teresa Pais de Almeida Oliveira Sérgio, esposa do sr. Eng. Rui de Oliveira Sérgio, e sobrinho do nosso bom amigo Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

ALFREDO DE SOUSA BRANDÃO

Inesperadamente, faleceu no dia 24 de Abril passado e na freguesia de Culmeias, Leiria, onde tinha a sua residência, o sr. Alfredo de Sousa Brandão que, por sua natural bondade, trato afável, e exemplares qualidades de carácter, se impunha à geral estima e consideração, designadamente em Aveiro, que frequentemente visitava.

O saudoso extinto, casado com a sr.ª D. Joaquina Aldeia de Sousa Brandão, era pai da sr.ª D. Lucinda de Sousa Brandão Pereira, casada com o sr. Ulisses Rodrigues Pereira, Director do nosso colega local «Lutador» e Vereador da Câmara Municipal de Aveiro; e avô do aluno do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras Ulisses Manuel Brandão Pereira e de Ana Maria Brandão Pereira, aluna do nosso Liceu.

O funeral, que se realizou no dia imediato e em que tomaram parte as mais destacadas autoridades de Leiria e muitas pessoas de Aveiro, constituiu expressiva manifestação de sentimento.

D. FLORINDA DE PINHO VINAGRE BANDARRA

De há muito enferma, e gravemente enferma, não surpreendeu o falecimento da srª. D. Florinda de Pinho Vinagre Bandarra, que se verificou na madrugada do pretérito sábado, 29 de Abril findo.

Todos a estimavam e consideravam, por suas conhecidas virtudes e qualidades.

Contava 69 anos de idade e deixou viúvo o conceituado industrial aveirense sr. José de Matos Júnior (Bandarra) e era mãe dos srs. Manuel de Matos Vinagre, ausente no Brasil, José Carlos Vinagre de Matos, Jeremias e Helder Bandarra.

O funeral realizou-se pelas 10.30 horas do dia imediato, domingo, da igreja de Santo António para o Cemitério Sul desta cidade, nele se tendo incorporado, entre numerosos acompanhantes, elementos de «Aveiro/Arte», Secção do Clube dos Galitos a que pertencem dois dos filhos da saudosa extinta, os conhecidos artistas plásticos Jeremias e Helder Bandarra.

D. REGINA TAVARES DE ALMEIDA LEBRE

Com a provecta idade de 91 anos, faleceu na terça-feira última, 2 de Maio corrente, no lugar da Quinta do Picado, próxima freguesia de Aradas, onde tinha a sua residência, a sr.ª D. Regina Tavares de Almeida Lebre, virtuosa e distinta senhora, elemento de respeitadíssima e ilustre família.

Era solteira e tia das srs.as Dr.ª Maria Regina Tavares Lebre, D. Regina Maria Lebre de Carvalho, D. Maria Helena Lebre Albuquerque, D. Maria Filomena de Menezes Lebre, D. Rosa de Jesus Lebre, D. Maria Elisete Tavares Lebre, D. Maria Georgina Guerra Lebre e dos srs. Drs. António de Noronha Lebre, Leovegildo Albuquerque e Carlos José de Noronha Lebre e Eng.os Manuel Lopo de Carvalho, Basílio de Noronha Lebre, Joaquim Dias Duarte, Carlos Amadeu Tavares Lebre, Fernando de Noronha Lebre e José Tavares Ribeiro Lebre.

O funeral realizou-se, com grande acompanhamento, no dia imediato, da residência da veneranda extinta para o cemitério de Verdemilho.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

cartões de visita

DE VIAGEM

Depois de um período de férias nesta cidade, partiu já para Angola, na companhia de sua esposa e filhinhos, o aveirense sr. Jaime da Naia Sardo, que exerce as funções de 1.º Oficial dos C. T. T. naquela província ultramarina, onde se encontra radicado há já alguns anos.

Concursos Para Admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 3 a 22 de Maio de 1972 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Posto Clínico de Aveiro	- Otorrinolaringologia
	Posto Clínico de Moselos	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Ovar	- Ginecologia - Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Posto Clínico de Portimão	- Neurologia - Psiquiatria
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios Avenida João Crisóstomo, 67 LISBOA-1	Posto Clínico de Torre da Marinha	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Posto Clínico de Pombal	- Ginecologia - Oftalmologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Medico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, 39 LISBOA-5	Posto Clínico de Belas	- Pediatria
	Posto Clínico de Enxara do Bispo	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Gradil	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Manique do Intendente	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Odivelas	- Estomatologia
	Posto Clínico de Vila Franca do Rosário	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Área do Porto	- Otorrinolaringologia
	Posto Clínico de Penafiel	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República SETUBAL	Área de Setúbal	- Alergo-Asmologia - Estomatologia - Gastroenterologia - Neurologia - Neuropsiquiatria Infantil - Pediatria-Cirúrgica - Reumatologia
	Posto Clínico de Alcácer do Sal	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Alhos Vedros	- Clínica Médica - Estomatologia - Ginecologia - Obstetrícia - Otorrinolaringologia
	Posto Clínico de Amora	- Clínica Médica
	Posto Clínico do Barreiro	- Estomatologia - Ginecologia = Obstetrícia
	Posto Clínico da Cova da Piedade	- Estomatologia
	Posto Clínico da Moita	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Montijo	- Estomatologia
	Posto Clínico de Santo Ovídeo	- Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 22 de Maio de 1972 na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º Esq.-Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisboa, 2 de Maio de 1972

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMILIA

ALUGA-SE

Rés-do-chão amplo, com garagens, anexos, e área para logradouros, próprio para estabelecimento comercial ou escritórios, bom local na cidade, rua do Eng.º Luís Gomes de Carvalho, n.os 13, 15 e 17.

Informa: Telefones — 719549 - LISBOA
24934 - AVEIRO

AVISO ao COMÉRCIO

João Soares Mendes, cabeça de casal na herança de Guilherme Braga, falecido em 10 de Abril de 1972, que foi estabelecido na Rua Gago Coutinho, na Gafanha da Nazaré — Ílhavo, solicita, aos que se julguem seus credores ou devedores, o favor de contactarem com o Snr. António Luis Valente Rosa, com estabelecimento naquela rua, ou directamente com a minha pessoa (Rua 31 de Janeiro — Amarante), apresentando as suas contas.

Amarante, 22 de Abril de 1972.

a) *João Soares Mendes*

AGRADECIMENTO

Manuel Rodrigues da Silva Júnior

Daniel Rodrigues e Família, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do extremoso e saudoso extinto, vêm, por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento.

Vendem-se

— 3 lotes na *Rua de Ílhavo*, (à fonte dos amores) — 100 contos cada habitação de 150 m.2 c/ anteprojecto

— 6 lotes (últimos) nos *Santos Mártires* com anteprojecto aprovado.

— Casa em *Esgueira*, frente aos C. T. T. dá para r/c comercial c/ cave mais 2 pisos.

— casas na *Rua Eça de Queirós*, na *Rua do Rato* e na *Rua da Santa Joana* a 5%.

Alugam-se

Duas grandes lojas em 3 pisos, com cave e quintal em prédio novo, na *Rua Dr. Nascimento Leitão* (ao Hotel Imperial).

Informa: Dr. Paulo Catarino, Telefs. 23451 e 22873.

CASAS — VENDEM-SE EM AVEIRO

— uma sita na Rua de José Estevão, aos n.º 69, 71, 73 e 75, com traseiras para o largo da Apresentação, n.º 21 — outra, na Rua de Jorge de Lencastre, aos n.os 46, 48 e 50.

Tratar com José Ferreira da Maia, na Rua do Tenente Resende, n.º 26, em Aveiro.

Vende-se

— barracal no cais da Gafanha, e todo o seu recheio de mobiliário.

Telefone: 24550.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados VITORIANO CIMA PINHEIRO e esposa, AMÉLIA DA ENCARNAÇÃO ALMEIDA PINHEIRO, ele emgrado de escritório e ela doméstica, residentes na Avenida de Grão Vasco, n.º 43-2.º-Dit.º, da cidade de Lisboa, para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pela Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 19 de Abril de 1972.

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

O Juiz,
Abílio José Valverde

VENDE-SE

— em Esgueira, casa de 1.º andar.

Tratar com o proprietário, na Rua de Gil Vicente, 77, na Gafanha da Nazaré.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo presente se faz público que por despacho de 20 do corrente mês de Abril, foi admitida a proposta de concordata preventiva apresentada por MANUEL FERREIRA DE ALMEIDA & C.ª L.DA, sociedade por quotas, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 167, desta cidade, tendo sido nomeado Administrador o Sr. MARTINS SOARES, solicitador, com escritório nesta cidade de Aveiro.

São por esta forma convocados os respectivos credores para apresentarem na Secretaria Judicial desta comarca os seus requerimentos indicando a natureza, montante e proveniência dos créditos, acompanhados dos documentos que os comprovem ou da declaração de que os não possuem; e para comparecerem no 2.º Juízo desta comarca no dia 2 de Junho próximo, pelas 14.30 horas, afim de se discutir e votar, em assembleia de credores, a referida proposta de concordata.

Aveiro, 21 de Abril de 1972.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO
AVEIRO — Telefone 23886

Laboratório de Análises Clínicas
«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar
Telefone 22349 — **AVEIRO**

ARRENDA-SE

Armazém 70 m2 c/ wc. Rua Cais do Paraíso, 12, próximo do Cais Comercial. Informa 23416.

TÉCNICO DE CONTAS INSCRITO NA D. G. C. I.

— com longa prática de escrituração comercial e industrial, e também de chefia de escritório — pretende colocação em Empresa de Aveiro ou nos arredores.

Dão-se as melhores referências.

Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 37.

M.ª Luísa Ventura Leitão
MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel 29034
RES.
R. Jaime Moniz, 18-Tel. 22877

J. SILVINO FERNANDES
Médico Especialista
NEUROLOGIA
Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas por marcação às 4.as feiras a partir das 17 horas
Consultório:
R. Combatentes da Grande Gerra, 16-1.º Esq.
Telefone 23892
Residência: R. Dr. Elísio Moura, 59-r/c
Telefone 26457 — COIMBRA

M. Gonçalves Pericão
RINS e VIAS URINÁRIAS
Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas marcadas pelo telef. 94163.

J. Rodrigues Póvoa
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22 750
EM ÍLHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas e aos melhores preço
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359
— AVEIRO —

Dr. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23 182-75-45 75 75-277
AVEIRO

VENDE-SE

— forgoneta «Austin», mista, isenta de raio de acção. Tratar com Maria de Lourdes da Costa, Largo do Cruzeiro, n.º 184, Esgueira — Aveiro.

António Brandão
ADVOGADO
TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1º
Telef. 23459 **AVEIRO**

Vendem-se

— dois terrenos, para construção, na praia da Barra.

Informa-se pelo telef. 22501 ou na Rua do Tenente Resende, 26, em Aveiro.

ATÉ 2500 CONTOS

— compra-se prédio. Indicar localização, estado e rendimento ao n.º 36 deste jornal.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

SUNDLETE
S. A. R. L.
COMUNICADO

Tendo ocorrido um sinistro de incêndio nas suas INSTALAÇÕES/SEDE, em S. Mamede de Infesta, esclarece a Ex.ma Clientela de que esta desagradável ocorrência em nada afectou a sua actividade fabril — à excepção do Centro de Exploração PVC (Bóias para pesca) — visto apenas ter abrangido algumas zonas de armazenagem dos restantes Centros de Exploração.

Qualquer eventual dificuldade — nos próximos dias — será torneada pelo recurso aos «stocks» existentes nos armazéns exteriores da Fábrica e nas suas Dependências de LISBOA (Santa Apolónia e Olivais) — PORTO (Sá da Bandeira e 5 de Outubro) — COIMBRA — OLHÃO — BRAGA — MATOSINHOS — AVEIRO e CASTELO BRANCO, pelo que não se antevêem quaisquer atrasos na execução de encomendas, nomeadamente de **POLIURETANOS** e **COLCHOARIA.**

Aproveita o ensejo para expressar os seus sinceros agradecimentos a todos os Clientes, Amigos, Fornecedores e Pessoal pelas provas de solidariedade manifestadas e auxílio prestado.

A Administração

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

FUTEBOL

NACIONAL da I DIVISÃO

Amanhã

NOVO REGRESSO

Depois de paragem de dois domingos, em que houve jogos da «Taça de Portugal», o Campeonato Nacional da I Divisão reata-se amanhã, com os desafios correspondentes à 27.ª jornada — que terá o seguinte e aliciante programa:

BELENENSE — BARREIRENSE (2-1)
BOAVISTA — ATLÉTICO (1-1)
U. TOMAR — LEIXÕES (1-0)
BENFICA — ACADÉMICA (3-0)
TIRSENSE — V. GUIMARÃES (1-7)
BEIRA-MAR — SPORTING (1-0)
V. SETÚBAL — FARENSE (2-0)
C. U. F. — PORTO (0-1)

A ronda, repetimos, é deveras apaixonante, com encontros pràticamente decisivos para quase todos os concorrentes, nas «lutas» em que andam vivamente empenhados. Em Aveiro — o caso que mais nos interessa — teremos o Sporting, ainda esperançado no segundo lugar e desejoso de se «vingar» da derrota sofrida em Alvalade, contra o Beira-Mar, que ambiciona a tranquilidade total, que poderá conseguir — assim o esperamos! — se não perder com os «leões». Em suma, um emocionante jogo em perspectiva, numa jornada, toda ela, plena de interesse.

Reservas

VI TAÇA DO NORTE

Resultados da 2.ª jornada:

BEIRA-MAR — LEIXÕES 1-4
BRAGA — SALGUEIROS 1-0
Folgou o F. C. do Porto

Classificação — 1.º — Leixões (5-3), 4 pontos. 2.º — Porto (2-1), 3. 3.º—Sporting de Braga (1-0), 3. 4.º — Salgueiros (3-4), 3. 5.º — Beira-Mar (4-7), 3.

Jogos para hoje:

LEIXÕES — SALGUEIROS
BRAGA — PORTO

Beira-Mar, 1 — Leixões, 4

Jogo no Estádio de Mário Duarte, no sábado, à tarde, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves, coadjuvado pelos srs. João Ferreira da Silva (bancada) e José Maia (peão) — todos da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Vítor Patata, Henriques, Baixa e Loura; Carlos Santos (Vítor, aos 72 m.) e Silva (Cassiano, aos 46 m.), Ferreira e Lázaro.

LEIXÕES — Crista (Nicolau, aos 46 m.); Teófilo, Jacinto, Salvador e Pinhal; Eliseu e Rui; Pinto, Albertino (Montoia, aos 46 m.), Neca e Fernando.

Os matosinhenses atingiram o intervalo a vencer por 2-1, registando o marcador o seguinte movimento: aos 28 m., golo de ALBERTINO, a concluir excelente fuga de Fernando; aos 40 m., tento de PINTO, em golpe de cabeça vistoso, sob centro de Neca, em lance de insistência; aos 43 m., ponto de honra do Beira-Mar, num poderoso remate de LÁZARO, na marcação de um livre.

No segundo tempo, o Leixões fez mais dois golos: aos 48 m., por MONTOIA, em recarga, depois de centro de Pinto; e aos 74 m., por FERNANDO, no seguimento de um canto.

Vitória justa da turma mais objectiva, mas *score* final enganador na diferença registada.

Arbitragem imparcial, mas com lapsos, os mais notórios e graves por culpa de erradas indicações dos «bandeirinhas».

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 26.ª jornada:

CUCUJÃES — MEALHADA . . . 2-2
MACINHATENSE — AROUCA . . 1-2
S. ROQUE — OLIV. DO BAIRRO 2-1
CORTEGAÇA — P. DE BRANDÃO 0-1
ARRIFANENSE — ESMORIZ . . . 1-1
FERMENTELOS — BUSTELO . . 0-1
RECREIO — VALONGUENSE . . 2-2
PAIVENSE — ESTARREJA . . . 5-0

Classificação geral:

Paços de Brandão (48-20), 67 pontos. Recreio de Águeda (53-20), 64. Oliveira do Bairro (79-22), 63. Esmoriz (46-24), 60. Bustelo (50-35), 59. Valonguense (56-31), 57. Arrifanense (52-41), 54. Arouca (33-37), 51. Paivense (39-37), 50. Estarreja (25-39), 48. Fermentelos (26-34), 47. Cucujães (33-68),

Continua na página três

SABER NADAR...

UM ARTIGO DO DR. LÚCIO LEMOS

«REMAR PARA ALCANÇAR METAS»

«Em Portugal há muitas praias e isso é bom para se tomar banho, mas não para se nadar em competições. No inverno não se pode treinar nas praias. Por isso, as praias só servem para lá se morrer afogado. Eram precisas piscinas nas escolas, ou perto delas, para que os jovens pudessem frequentá-las. Para isso, é preciso ajuda de quem possa dá-la»

Henrique Vicêncio, «Revelação de 1971»

1 Segundo as notícias vindas recentemente a público, encontram-se totalmente prontos os projectos de construção (por fases) das «piscinas municipais», obra cujo orçamento global apresentado ultrapassa os dezasseis mil contos, ou seja, se não estamos em erro e a memória não nos falha, mais quatro mil e quinhentos contos do que o custo das cinco piscinas de Évora e mais quatro mil que o orçamento das três piscinas aveirenses, anunciadas em Julho de 1967.

Na notícia que lemos, nada constava quanto ao custo provável da manutenção (factor de muito peso) do conjunto de «piscinas municipais» (aquecimento e tratamento de águas, pessoal, etc.).

2 Há duas gravíssimas e quase incompreensíveis lacunas no apetrechamento desportivo da cidade que urge remediar:

— Não existe qualquer piscina ou tanque de aprendizagem de natação. O facto é tanto mais de lamentar quanto é certo saber-se que os aveirenses, décadas atrás, ocuparam posições de relevo na modalidade e a juventude local tem especial interesse pela natação;

— Não existe uma pista de atletismo, nem caixas de saltos, nem locais para lançamentos. Modalidade básica, como é, o atletismo, não pode progredir na cidade sem esta falha ser preenchida. E é pena se não o for porque ao atletismo se dedicam as duas colectividades mais populares, existindo, além disso, entusiasmo e apreciável número de praticantes.

3 Além das duas gravíssimas lacunas apresentadas, nota-se que o Pavilhão Gimnodesportivo, construído pelo Fundo de Fomento do Desporto, se tem mostrado insuficiente para corresponder aos justos anseios dos clubes citadinos. Por outro lado, a sua lotação é de tal modo escassa (recorde-se o que se passou por altura do encontro de basquetebol Galitos-F. C. do Porto) que, sempre que o número de assistentes tender a ultrapassar as 2 000 pessoas, surge um problema de muito difícil (se não impossível) resolução. E, nessas alturas, todos os interessados ralham... e todos têm razão...

4 Entretanto, os clubes citadinos deparam, a toda a hora, (estamos a lembrar-nos dos sorteios, subscrições, peditórios, etc.) com a falta dos fundos indispensáveis para o pagamento não só de equipamentos e material desportivo, mas também das taxas e encargos com a organização de jogos (polícia, árbitros, etc.), utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, deslocações dos seus representantes, etc.

Continua na penúltima página

Andebol de 7

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Resultados da 22.ª jornada:

ACADÉMICO — V. SETÚBAL . 21-17
PADROENSE — C. D. U. P. . 23-19
TÉCNICO — BEIRA-MAR . . . 18-14
PORTO — C. OURIQUE . . . 22-14
ALMADA — BENFICA 20-17
BELENENSES — SPORTING . . 17-21

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	21	19	1	1	475-273	60
Almada	21	16	2	3	496-360	55
Porto	21	16	1	4	454-342	54
Benfica	21	14	2	5	536-374	51
Belenenses	22	13	0	9	471-417	48
V. Setúbal	22	11	1	10	423-466	45
Académico	21	9	2	10	392-421	41
Beira-Mar	21	8	1	12	370-421	38
Técnico	22	6	1	15	360-465	35
C. Ourique	22	6	0	16	376-415	34
Padroense	22	3	1	18	365-544	29
C. D. U. P.	22	2	0	20	363-583	24

Jogos para esta noite:

BEIRA-MAR — SPORTING
ACADÉMICO — ALMADA
(ambos em atraso)

Técnico, 18 - Beira-Mar, 14

Jogo no Pavilhão do Liceu D. Pedro V, em Lisboa, sob arbitragem da dupla lisboeta Raul Lopes e Vítor Lopes.

Os grupos formaram assim:

TÉCNICO — Pimentel (Almeida), Abrantes (3), Mota (6), Pilar (3), Simões (2), Aires (1), Amaral (2), Parreira (1), Borralho, Neves e Guimarães.

BEIRA-MAR — Limas, Helder (2), Lacerda (4), Gamelas I, Matos, Madail, Gamelas II, Mário Garcia (4), Vieira (4) e Oliveira.

Jogo com muito interesse, sempre equilibrado, em que a turma dos «engenheiros» logrou precioso triunfo, muito regateado pelos beiramarenses, que se exibiram de modo positivo. Anote-se que os aveirenses não alinharam com Borges e com os seus guarda-redes habituais (Sérgio, Januário e Gonçalo...)

Continua na página três

HÓQUEI em PATINS

Campeonato Metropolitano

II DIVISÃO — ZONA DE AVEIRO

Como anunciámos, a prova principiou a disputar-se no passado fim-de-semana, efectuando-se posteriormente, na quarta-feira, os jogos referentes à segunda jornada. Haverá que noticiar, no entanto, a desistência à última hora do grupo do Cucujães — pelo que são sòmente cinco os clubes envolvidos no campeonato.

Em seguimento do campeonato, a terceira jornada engloba os desafios ACADÉMICA — TERMAS (ontem efectuado) e SANJOANENSE — ALBA (marcado para hoje, às 22 horas); e a quarta jornada realiza-se na quarta-feira, dia 10, com os jogos TERMAS — SANJOANENSE e ACADÉMICA — BEIRA-MAR.

Eis os resultados verificados:

1.ª jornada

TERMAS — ALBA 5-7
SANJOANENSE — BEIRA-MAR . 12-5

2.ª jornada

ALBA — ACADÉMICA 6-1
BEIRA-MAR — TERMAS 14-1

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Alba	2	2	0	0	13-6	6
Beira-Mar	2	1	0	1	19-13	4
Sanjoanense	1	1	0	0	12-5	3
Termas	2	0	0	2	6-21	2
Académica	1	0	0	1	1-6	1

Sanjoanense, 12 — Beira-Mar, 5

Jogo no Pavilhão de S. João da Madeira, na noite de segunda-feira, sob arbitragem do sr. José Silva.

Alinharam e marcaram:

SANJOANENSE — Sérgio, Costa (2), Machado (2), Eça (5), José Azevedo (3), Carlos Ferreira e Mário Lopes.

BEIRA-MAR — Rui, Gil, Tavares (3), Isaac (1), Abel, Menício (1) e Gamelas.

Vitória sem discussão dos sanjoanenses, que atingiram o inter-

Continua na página três

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 36 DO «TOTOBOLA»

14 de Abril de 1972

1 — Atlético — Barreirense 1
2 — Leixões — Boavista 2
3 — Académica — U. Tomar 1
4 — Guimarães — Benfica 2
5 — Farense — Beira-Mar 1
6 — Porto — Setúbal 2
7 — C. U. F. — Balenenses X
8 — Alba — Espinho 1
9 — Gil Vicente — Varzim 2
10 — Covilhã — Marinhense 1
11 — Torriense — Portimonense . . . 1
12 — Olhanense — Peniche 1
13 — Lusitano — Torres Novas 2

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada:

Série A

ILLIABUM — GUIFÕES 50-60
COVILHÃ — LEIXÕES 30-42
C. D. U. P. — SANJOANENSE . 83-35
NAVAL — NUN'ÁLVARES . . . 67-73

Série B

SPORT — LEÇA 52-44
FIGUEIRENSE — GAIA 67-56
MARINHENSE — ED. FÍSICA . 74-64
SANGALHOS — ESGUEIRA . . 56-38

Com estes desfechos, na ronda derradeira, ficaram conhecidas as posições finais dos concorrentes — que indicaremos, adiante, nas respectivas tabelas classificativas. Nelas se verifica que há necessidade de «finalíssima» entre o C. D. U. P. e o Guifões, para apuramento do vencedor da Série A, que disputará contra o Sangalhos (já há semanas virtual triunfador na Série B), o título nortenho e o ingresso na I Divisão.

No polo oposto, registe-se a despromoção dos clubes que ficaram nos últimos lugares: o Desportivo da Covilhã, turma modesta, frágil, que sòmente logrou uma

Continua na página três

Valorizando a modalidade

COLÓQUIO SOBRE BASQUETEBOL

A Associação de Desportos de Aveiro — com a louvável intenção de promover a valorização do basquetebol distrital — realiza nesta cidade, nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês de Maio, um «Colóquio» sobre Basquetebol, dirigido pelo Prof. Jorge Araújo, credenciado técnico da modalidade.

Haverá palestras e projecções de filmes, no Salão Cultural da Câmara, e exemplificações práticas, no Pavilhão Gimnodesportivo, dentro do seguinte plano geral:

Dia 12 — 21.30 horas — Passagem de filmes alusivos ao trabalho a realizar.

Dia 13 — 10 horas — Sessão prática sobre os temas «Defesa» e «Contra-Ataque». 15 horas — Sessão prática sobre o tema «Ataque». 18 horas — Sessão prática sobre o tema «Técnica individual». 21.30 horas — Projecção de filmes, seguida de debate.

Dia 14 — 10 horas — Apresentação de um exemplo de sessão de treino.

XADREZ DE NOTÍCIAS

O Sporting de Aveiro vai iniciar na próxima quarta-feira, no Court do Parque, as actividades da sua Escola de Ténis, para jovens.

As aulas, orientadas pelos desportistas Eng.º Ruy Burmester e Eng.º João Carlos Aleluia, terão lugar todas as quartas-feiras e sábados, à tarde, podendo as inscrições ser feitas na Sede do Sporting de Aveiro.

O futebolista beiramarense Nèlinho — muito «namorado» com vista a eventual transferência para a próxima época — tem estado envolvido nos trabalhos de preparação da selecção nacional, com vista ao encontro Chipre — Portugal e aos jogos do Torneio da Independência, a efectuar no Brasil.

Em 19, 20 e 21 do corrente mês de Maio, com programa que oportunamente divulgaremos, realiza-se, nesta cidade, um Curso de Aperfeiçoamento e Actualização dos Árbitros de Futebol.

Na Associação de Desportos de Aveiro, foram abertas as filiações dos clubes que pretendam praticar a natação. Até 30 de Junho, as inscri-

Continua na página três

Ex.mo Sr. João Sarabando